

	Pág.
Capítulo XVI.—SOCIALISMOS E MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS (1870-1914)	9
A) O capitalismo não «estoira»	10
B) A força dos Estados	12
Secção I— <i>A Comuna de Paris: um epílogo</i>	13
§ 1. A Comuna, núcleo de tendências: do jacobinismo ao colectivismo	14
A) Republicanos descentralizadores	14
B) Os obcecados pela Grande Revolução: blanquistas e «jacobinos»	14
C) Mutualistas, federalistas, anarquistas: a minoria	15
§ 2. Após a Comuna: explicações e reflexões	16
A) Utopia <i>a posteriori</i>	16
B) A influência da Comuna	17
Secção II— <i>O anarquismo no fim do século XIX: uma revolta</i>	18
A) Filosofia, política, economia	19
B) Contra qualquer autoridade	21
C) Anti-individualismo	22
D) A «revolução social»	23

Secção III — <i>O sindicalismo apolítico: uma recusa</i>	24
A) As tendências	25
B) Labriola e Sorel	26
C) Autonomia em relação à acção política	28
D) A acção directa	28
E) A greve geral	29
F) Os fins	30
Secção IV — <i>Socialismo e marxismo (complementos, revisões, abandonos)</i>	31
§ 1. Interpretação geral do marxismo	32
1.º A evolução do capitalismo e a luta das classes	32
2.º Determinismo dialéctico ou espontaneidade da história: o problema da duração e do tempo	34
3.º No limite do marxismo: democracia e socialismo de Jaurès	40
§ 2. Os meios de acção da revolução e do socialismo	42
1.º Acção política legal e parlamentar	42
2.º O partido como instrumento revolucionário	43
§ 3. A unidade do socialismo em face da guerra e da paz	47
1.º A «nacionalização» dos partidos socialistas	47
2.º O socialismo e a guerra	50
§ 4. O socialismo inglês: os fabianos e o Labour Party	52
1.º Um socialismo utilitarista: os primeiros «fabianos»	52
2.º Um partido «operário» não socialista	54
Bibliografia	57
Capítulo XVII — O SÉCULO XX	71
Secção I — <i>O marxismo-leninismo no século XX (1917-1957)</i>	73
§ 1. Interpretação geral do marxismo-leninismo	74
1.º O papel da ideologia na construção do socialismo	74
2.º O Estado socialista e a liberdade	76

3.º Pluralidade dos caminhos que conduzem ao socialismo	80
4.º Novos debates acerca do «revisonismo»	81
5.º Revolução permanente e dialéctica do real	82
§ 2. Os meios do socialismo	83
1.º A conquista do Poder	83
2.º O papel revolucionário das diversas classes sociais	85
3.º A revolução num único país e o «campo socialista»	86
4.º As frentes antifascistas	89
Secção II — <i>O socialismo não leninista</i>	90
§ 1. Até à segunda guerra mundial	91
1.º Perante o bolchevismo e perante os fascismos	91
2.º Perante a guerra	95
3.º Os socialistas e o problema do Poder	96
4.º O marxismo em causa	100
§ 2. Depois da segunda guerra mundial	105
1.º Afastamento do marxismo	105
2.º Tomada de consciência das tarefas internacionais do socialismo	106
3.º O endurecimento da posição anti-soviética	107
4.º Em busca de uma ética	107
Secção III — <i>Fascismo e nacional-socialismo</i>	108
Problemas de terminologia: fascismo e totalitarismo	108
Primado da acção	109
O «chefe carismático»	113
A desigualdade	115
O Estado	116
Características particulares do fascismo: o corporativismo	118
Racismo e espaço vital na doutrina nacional-socialista	119
Secção IV — <i>Meditações acerca da decadência e tentativas de renovação</i>	122

§ 1. Meditações acerca da decadência e reflexões acerca das <i>élites</i>	123
1.º O tema da decadência	123
2.º O tema da <i>élite</i>	126
§ 2. A crise do liberalismo	130
1.º Um liberalismo nostálgico	131
2.º Para um liberalismo organizado	134
§ 3. Neotradicionalismo e neoconservantismo	139
A) O neotradicionalismo francês da época de 1930	140
B) A caminho dum neoconservantismo liberal? . . .	143
§ 4. Cristianismo e democracia	144
A) A democracia cristã	145
B) A obra de Maritain	145
C) A mensagem de Mounier	147
Conclusão	148
Bibliografia	153